

ARGUMENTAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Coordenador: ALESSANDRA JACQUELINE VIEIRA

Entendendo a importância da argumentação para o processo de ensino e aprendizagem, este projeto de extensão, intitulado "Argumentação no Ensino Superior", tem como principal objetivo fomentar o desenvolvimento da qualidade argumentativa dos estudantes do curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) através da aplicação de oficinas de debate crítico para a discussão de temas específicos do currículo do curso e de conhecimento amplo do mundo, visando o aprimoramento do raciocínio crítico e, conseqüentemente, uma progressão qualitativa dos níveis argumentativos dos universitários. O debate crítico, neste contexto, fundamenta-se em dois movimentos enfatizados pela professora Selma Leitão: argumentar para aprender e aprender a argumentar, através de uma adaptação na proposta de Leitão e seu grupo NUPARG (LEITÃO, 2007a, 2007b, 2008; FORTES, 2014; DAMIANOVIC, LEITÃO, 2012, RONCANCIO, 2012; 2018), que busca por meio da prática do debate crítico desenvolver as habilidades argumentativas essenciais para os estudantes do ensino superior. A parte teórica do projeto teve início em maio de 2023, com reuniões semanais do grupo para a discussão de textos teóricos e a definição dos procedimentos a serem adotados durante a parte prática, que terá início em outubro de 2023. As oficinas práticas de debate crítico ocorrerão ao longo de um semestre, e seguirão a adaptação feita por Roncancio (2012) do modelo de debate crítico (MDC) desenvolvido por Fuentes (2009), que é composto pelas seguintes características: introdução teórica, prática de pesquisa, debate e fechamento. As oficinas vão ocorrer uma vez por semana, totalizando a discussão de cinco temáticas ao longo do semestre. A dinâmica da oficina se divide em dois momentos principais e cada ciclo de debate terá a duração de dois encontros. Em um dia, logo após a exposição de cada assunto, será feita a divisão das equipes a) proponente, b) oponente, c) juízes - a dinâmica será alterada em cada debate - para que em seguida sejam feitas as pesquisas bibliográficas para contribuir com o capital teórico dos participantes e um preparo para o debate, que consiste em uma reflexão sobre a natureza da qualidade argumentativa dos componentes de cada grupo, com o auxílio da professora orientadora e da bolsista extensionista. No segundo dia, ocorrerá o debate na forma prevista por Roncancio (2012), imediatamente seguido por um fechamento constituído por reflexão/avaliação, coletivamente realizada. ?Vence? a equipe que melhor cumprir com os critérios avaliativos dos argumentos, isto é: condições de aceitabilidade, relevância e suficiência além da avaliação pragmática, que

diz respeito ao compromisso pragmático e retórico dos argumentos, definidos por GOVIER (2010). Espera-se, com o projeto, desenvolver habilidades argumentativas nos estudantes, fundamentais para a aquisição e aprimoramento do conhecimento e pensamento reflexivo dos estudantes.